Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA CONTRA Á MULHER À LUZ DA TEORIA DE MYRA ESTRIN LEVINE

Relatoria: Beatriz Maria dos Santos Santiago Ribeiro

Autores: Elen Ferraz Teston
Débora Cristina Martins
Danielli Rafaeli Candido Pedro
Beatriz Aparecida da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Infelizmente a violência está presente no contexto de algumas famílias, é necessario conhecer como o profissional de enfermagem pode auxiliar nesse contexto. Objetivo: Conhecer como realizar atendimento à mulher vítima de violência, com embasamento na Teoria da Myra Estrin Levine. Metódo: Trata-se de um estudo de carácter descritivo, tipo reflexivo teórico-reflexivo, oriundo a partir leitura de artigos científicos. Resultados: emergiram-se formas de atendimento de enfermagem, a partir de quatro princípios: sendo a conservação de energia, incentivar o encorajamento da mulher, oferecendo forças para reagir diante do evento e orientações a respeito da rede de assistência. A integridade estrutural oferece entendimento sobre o processo de cura por meio das experiências ao longo da vida, é importante observar feridas invisíveis e/ou visíveis A integridade pessoal, a mulher sente-se fragilizada emocionalmente. sendo, extremamente importante a figura do enfermeiro potencializando habilidades e talentos, sustentação a atividades diárias ou mesmo para romper a relação violenta. Já a integridade social é abordada a prestação de cuidados às mulheres em situação de violência. Conclusões: Desse modo, estimular a mulher envolvendo uma interação de forma humana, resguardar principalmente o equilíbrio emocional dessa mulher, não deixar com que ela se isolem das suas relações sociais, pois o contato social auxilia a superar a violência, tornando-se o processo de recuperação mais rápido e melhor após o trauma provocado pelas agressões ou pela denúncia da violência.